

Salvador Lamberty - Minha Terra da Palmeira

Tom: C

C
Quando o sol desponta traz as minhas ânsias

Cortando as distâncias do Alto Uruguai

Olhando a Palmeira minha alma se espelha

Na terra vermelha que ao longe se vai

Meus olhos se perdem na plaga bendita

Serra do Guarita meu grande albardão

Pelo Rio da Varzea lendas que não morrem

São águas que correm pra o meu coração

Eu tenho orgulho de ser da Palmeira

Terra missioneira que amo e bendigo

Em cada Carijo o verde tesouro

(F C G)
Coxilhas de ouro, de soja e de trigo

Marcas de coragem de amor e de sangue

Com alma caigangue da gente pioneira

Dm G
Arroio do Bugre, um pedaço de mim
Que me fez assim um filho da Palmeira

G7 G
Nasceu a querência por Pinto Martins
Em meio aos capins e palmas tremulantes

Tua história renasce em cada poesia
Querida Vilinha, precioso diamante
estribilho

C Sempre que a saudade me fez que eu voltasse

C Nas águas que nascem no Rio Fortaleza

Dm G C
Eu me vi mateando pelos barbaquas
Saboreando a paz e a tua beleza

Teus lindos ervais do Potreiro Bonito
Meu pago bendito que nunca renego

Com os teus "chibuás" e o chão legendário

G
Tu és caudatário do amor que carrego
estribilho

Acordes

